# O ESPELHO DE NARCISO

## Agudeza Crítica e Erudição Admiráveis

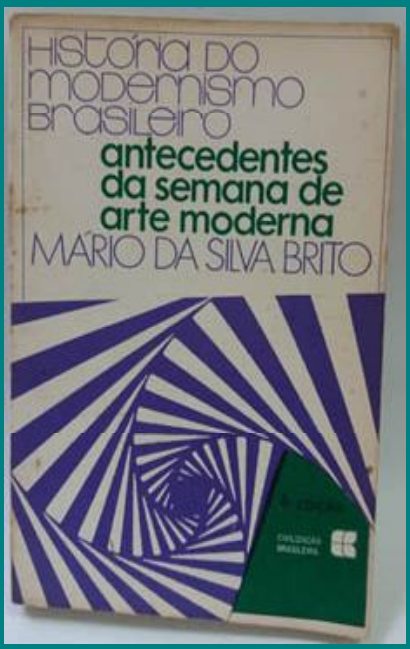
Mário da Silva Brito

Professor universitário, jornalista, crítico literário, estimulador das letras e artes em Salvador, e, principalmente, poeta e ensaísta, Cid Seixas, baiano de Maragogipe, inicia, com esta obra, seu por enquanto mais ambicioso projeto intelectual: uma trilogia que objetiva ana-

lisar e discutir problemas que envolvem objetos como linguagem, arte, sociedade e indivíduo, numa perspectiva filosófica hoje denominada semiótica.

O volume, agora publicado, que debate, de modo introdutório, à luz do idealismo e do marxismo, as relações entre linguagem, cultura e ideologia, foi seu estudo de mestrado em Língua Portuguesa, defendida na Universidade Federal da Bahia, em abril de 1979, tendo merecido o grau máximo de distinção do filólogo Antonio Houaiss, para mencionar apenas esse valioso e honroso voto.

A este livro se seguirão mais dois: um que aborda especificamente o discurso estético, seus símbolos inconscientes e suas relações com a sociedade. Adverte o Autor que esses três livro, embora sejam independentes, e possam ser lidos separadamente, constituem um todo




e, como tal, se completam e explicam.

*O Espelho de Narciso: Linguagem, Cultura e Ideologia no Idealismo e no Marxismo*, soma e suma de teorias fundamentais e quase sempre complexas, traduzindo a sofrida

busca empreendida pelo homem, em suas diferentes sociedades e em diverso tempo histórico, para entender a si mesmo e ao seu grupo socioeconômico, nas múltiplas latitudes em que se situe, é um estudo em que sobrelevam clareza, método, empenho crítico e analítico. É mesmo um deslinde desse multifacetado tema.

Cid Seixas domina-o, não se perde nessa operação intelectual tão enredada de conceitos, juízos e posturas filosóficas.

Por se tratar de assunto ainda movediço, que permite, e até impõe, ângulos de visão conflitantes, as colocações propostas pelo jovem professor e pensador baiano vão ser ob-

jeto de estimulantes contraditas, livro vivo que é, intrinsecamente polêmico por determinação da própria natureza temática.

Mas, certamente, ninguém lhe negará os seus vistosos méritos: a exposição ágil e elegante, a argumentação lógica e bem encadeada, a agudeza crítica, o amplo espectro analítico, o nível elevado da sua até ousada pesquisa, tudo isto configurando uma ilustração, e mesmo erudição, em tudo e por tudo, admiráveis.

---

SILVA BRITO, Mário da. O Espelho de Narciso: Agudeza Crítica e Erudição Admiráveis. Versão inicial do texto, enviado ao autor pelo editor Ênio Silveira. Rio de Janeiro, março de 1981.